

Samba do Vapor - Maria Caranguejeira

tom: D

Maria caranguejeira, que tanto mal fez pra mim

Pintou minha vida um inferno mas anda dizendo que é doía por mim

Maria caranguejeira mulher traiçoeira que anda pra traz

Comenta da vida alheia e de pobre faceira não quer se mostrar

Meu barraco de zinco , de taco, despreza dizendo miséria cansei de danar!

Joga fora meu santo guerreiro se ri do terreiro e do lagdibá

(Refrão)

No boteco do seu Armelindo armou um conflito por satisfação

Foi por causa de um galo e um bocado de situação

Maria é tristeza na certa se eu ligo pra ela enfeza e me chama de Osmar

Mas quem ama só confia com essa mulher que eu quero casar

(Refrão)

Eu fiz de tudo pra essa mulher me aceitar numa boa

Recitei pra ela Fernando pessoa, Cora Coralina, um bocado de versos

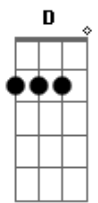
Até por ela, parei com preto e ir atrás de tamanco

Não jogo no bicho, não vou mais no Bira e no bar do Zezé o meu gole é maneiro

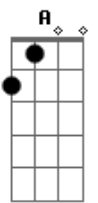
E agora ela quer me barrar porém, isso eu não deixo

Quintal do Portuga que tenho um apreço cantar o meu samba com muita alegria

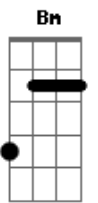
Acordes



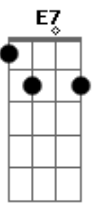
© ukulele-chords.com



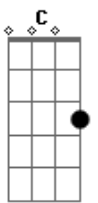
© ukulele-chords.com



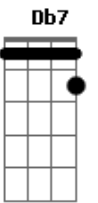
© ukulele-chords.com



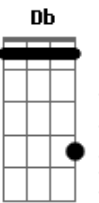
© ukulele-chords.com



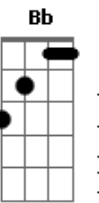
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com